



São Martinho apresenta crescimento de 44,9% no EBITDA Ajustado do 2T13 totalizando R\$ 236,3 milhões (margem de 43,2%)

São Paulo, 07 de novembro de 2012 – SÃO MARTINHO S.A. (BM&FBovespa: SMT03; Reuters SMT03.SA e Bloomberg SMT03 BZ), um dos maiores produtores de açúcar e etanol do Brasil, anuncia hoje seus resultados referentes ao segundo trimestre de 2013 (2T13).

DESTAQUES 2T13

III O EBITDA Ajustado do Grupo São Martinho atingiu R\$ 236,3 milhões no 2T13 (margem EBITDA Ajustada de 43,2%), o que representou um aumento de 44,9% em relação ao 2T12. O forte crescimento do indicador foi resultado do aumento de preço e volume nas vendas de açúcar – 7,3% e 39,2%, respectivamente. No acumulado dos 6M13, o EBITDA Ajustado somou R\$ 342,6 milhões (margem EBITDA Ajustada de 40,9%), o que representou um crescimento de 11,8% em relação aos 6M12;

III Como resultado do crescimento do EBITDA Ajustado, o lucro líquido do 2T13 totalizou R\$ 50,5 milhões, apresentando um expressivo aumento quando comparamos com o lucro líquido de R\$ 2,4 milhões registrado no 1T13. Ao compararmos o lucro líquido no período 2T13 x 2T12 verificamos um crescimento de 3,8% como resultado da marcação a mercado do ativo biológico - registramos no 2T13 uma despesa sem efeito caixa de R\$ 4,3 milhões e no 2T12 uma receita sem efeito caixa de R\$ 28,3 milhões;

III Em 30/09/2012, nossas fixações de preços de açúcar para safra 12/13 totalizavam 260 mil toneladas ao preço de USD 22,30 cents/pound – tal volume representa 70% do açúcar disponível para venda no próximo semestre. Adicionalmente, possuíamos na mesma data, fixações de **347 mil toneladas de açúcar ao preço de USD 22,00 cents/pound, para a produção da safra 13/14;**

III Nosso volume de cana processada no acumulado da safra 12/13 totalizou 8,9 milhões de toneladas apresentando acréscimo de 3,1% em relação à safra anterior – sendo 6,0 milhões processadas no 2T13. Com base na análise do volume de cana de açúcar disponível em nossos canaviais e na quantidade de ATR por tonelada de cana, acreditamos que atingiremos o “Guidance” de produção de açúcar e etanol até o final da safra - 900 mil toneladas de açúcar e 470 mil m³ de etanol.



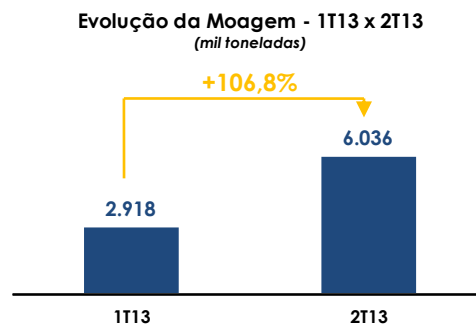
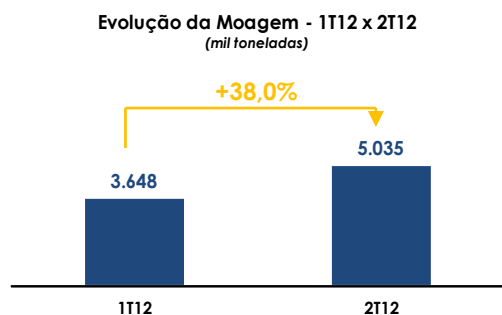
DESTAQUES FINANCEIROS

DESTAQUES FINANCEIROS (milhares de R\$)	2T13	2T12	Var. (%)	6M13	6M12	Var. (%)
São Martinho - Consolidado						
Receita Bruta	564.054	416.739	35,3%	871.926	765.210	13,9%
Receita Líquida	546.913	398.122	37,4%	837.226	727.070	15,2%
EBITDA (Ajustado)	236.340	163.075	44,9%	342.649	306.365	11,8%
Margem EBITDA	43,2%	41,0%	2,3 p.p.	40,9%	42,1%	-1,2 p.p.
Indicadores de Balanço Consolidados						
Ativo Total	5.513.693	4.409.813	25,0%	5.513.693	4.409.813	25,0%
Patrimônio Líquido	2.033.665	1.989.126	2,2%	2.033.665	1.989.126	2,2%
EBITDA (acumulado dos últimos 12 meses)	566.549	632.345	-10,4%	566.549	632.345	-10,4%
Dívida Líquida	1.213.822	666.241	82,2%	1.213.822	666.241	82,2%
Dívida Líquida / (EBITDA dos últimos 12 meses)	2,1 x	1,1 x		2,1 x	1,1 x	
Dívida Líquida / Patrimônio Líquido	60%	33%		60%	33%	

DADOS OPERACIONAIS	6M13	6M12	Var.(%)
São Martinho - Consolidado			
Cana Processada (mil toneladas)	8.954	8.683	3,1%
Própria	5.510	5.266	4,6%
Terceiros	3.444	3.417	0,8%
Colheita Mecanizada	89,2%	85,7%	3,5 p.p
Produção			
Açúcar (mil toneladas)	659	628	4,9%
Álcool Anidro (mil m ³)	169	161	4,9%
Álcool Hidratado (mil m ³)	146	139	5,3%
RNA - Sal Sódico do Ácido Ribonucléico ('000 Kg)	171	130	31,4%
Energia Exportada ('000 MWh)	126	109	15,7%

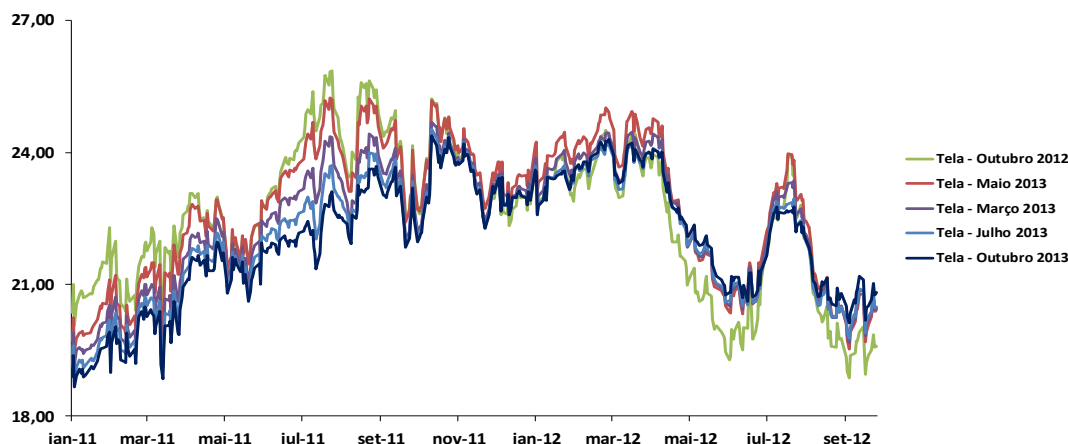
O volume de cana processada no acumulado da safra 12/13 totalizou 8,9 milhões de toneladas apresentando acréscimo de 3,1% em relação à safra anterior – sendo 6,0 milhões processadas no 2T13. A melhora do nosso volume de moagem foi consequência do baixo volume de chuvas observado a partir do mês de julho/12.

Segue abaixo uma comparação trimestral da evolução da nossa moagem:



VISÃO GERAL DO SETOR - AÇÚCAR

Telas do Açúcar Futuro



O 2T13 (Jul/12 – Set/12) foi marcado pela forte volatilidade nos preços do açúcar – conforme podemos observar no gráfico acima. A grande variação nos preços foi resultado da (i) expressiva melhora no volume de moagem de cana de açúcar na região centro-sul do Brasil em relação ao 1T13 e (ii) a expectativa de que a safra 12/13 termine com *superávit* mundial superior à 5 milhões de toneladas de açúcar.

Segundo a UNICA, a região centro-sul deve moer na safra 12/13 518,5 milhões de toneladas de cana-de-açúcar (5% superior à safra 2011/2012) – produção estimada de 32,7 milhões de toneladas de açúcar, 4% a mais que o ano anterior.

A safra na Índia – segundo maior produtor da *commodity* – deverá encerrar em março/13 com produção de aproximadamente 23 milhões de toneladas. Considerando que esse volume é inferior ao consumo do país, há possibilidade da Índia retomar suas importações no próximo ano.

Adicionalmente, países como Austrália e China, devem aumentar seu volume de produção, contribuindo para outro ano de *superávit*.

Neste cenário de oferta, e com a expectativa de que os preços internacionais de açúcar continuem entre USD 20,00 – 22,00 cents/pound até a tela de março/13, o Grupo São Martinho antecipou sua posição de hedge, tendo fixado 70% do volume disponível para venda na safra 2012/2013 (260.000 toneladas) ao preço de USD 22,30 cents/pound, conforme descrito na página 16.

Adicionalmente, já iniciamos as fixações de açúcar para a safra 13/14. Em 30/09/2012 já possuíamos aproximadamente 347 mil toneladas de açúcar fixadas a USD 22,03 cents/pound. A decisão de antecipar as fixações para a próxima safra deve-se à combinação de (i) preços médios de venda em Reais/tonelada superiores à safra atual e (ii) expectativa que a moagem do centro-sul alcance 560 milhões de toneladas de cana processada, impedindo um *rally* nos preços do produto muito acima de USD 22,00 cents/pound.

VISÃO GERAL DO SETOR - ETANOL

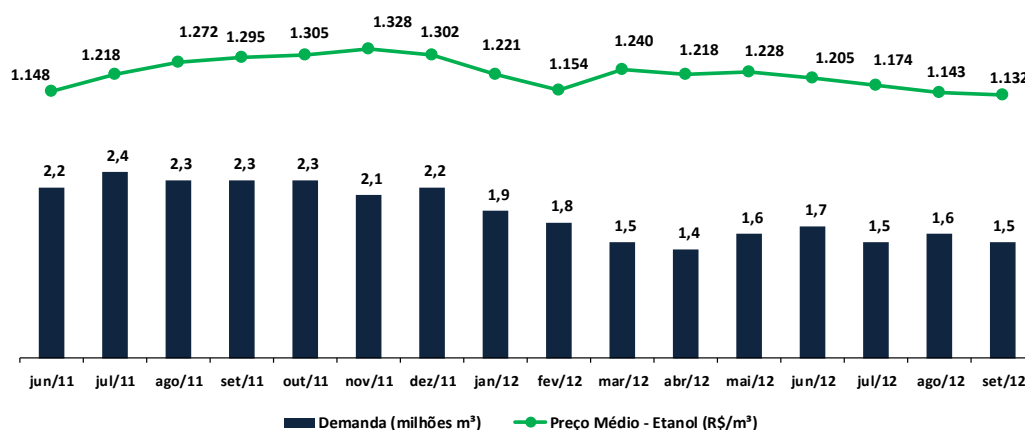
PREÇOS MÉDIOS - ETANOL	2T13	2T12	Var. (%)	6M13	6M12	Var. (%)
Preços de Mercado						
Anidro ESALQ Líquido MI R\$ / m ³	1.243,22	1.346,41	-7,7%	1.272,31	1.518,75	-16,2%
Hidratado ESALQ Líquido MI - R\$ / m ³	1.055,24	1.176,04	-10,3%	1.093,60	1.182,11	-7,5%

No acumulado dos 6M13 (safra12/13), os preços de etanol, tanto etanol anidro quanto hidratado, estiveram inferiores com relação à safra passada, sendo que no 2T13 as quedas foram de 7,7% e 10,3%, respectivamente.

Este impacto negativo nos preços de etanol foi resultado da queda na demanda pelo biocombustível - como se pode observar no gráfico abaixo.

Durante o 2T12 a demanda por etanol foi de 7,0 milhões de m³, enquanto no 2T13 foram registradas vendas de apenas 4,6 milhões de m³, uma diminuição de 34,3%.

Acreditamos que a demanda pelo etanol apresentará recuperação quando (i) os preços da gasolina na bomba se equipararem aos preços praticados no mercado internacional e (ii) a mistura do anidro na gasolina tipo A retornar para o percentual de 25% - decisão esperada para início da próxima safra, com potencial de adicionar até 2 bilhões de litros de demanda anual.



DESEMPENHO FINANCEIRO

COMPOSIÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA	2T13	2T12	Var. (%)	6M13	6M12	Var. (%)
Milhares de Reais						
Mercado Doméstico	129.416	127.419	1,6%	266.132	263.625	1,0%
Açúcar	15.770	12.744	23,7%	26.567	24.417	8,8%
Álcool Hidratado	31.688	39.862	-20,5%	68.679	89.985	-23,7%
Álcool Anidro	52.739	41.736	26,4%	107.276	100.563	6,7%
Energia Elétrica	12.995	10.236	27,0%	19.971	14.246	40,2%
Outros	16.224	22.840	-29,0%	43.638	34.408	26,8%
Mercado Externo	417.497	270.704	54,2%	571.094	463.452	23,2%
Açúcar	391.633	260.029	50,6%	526.619	445.601	18,2%
Álcool Hidratado	13.269	6.901	92,3%	20.528	8.678	136,5%
Álcool Anidro	6.321	0	n.m.	14.532	0	n.m.
RNA	5.998	3.689	62,6%	9.139	8.947	2,1%
Outros	277	84	230,7%	277	225	22,8%
Receita Líquida Total	546.913	398.122	37,4%	837.226	727.070	15,2%
Açúcar	407.403	272.773	49,4%	553.187	470.017	17,7%
Álcool Hidratado	44.957	46.764	-3,9%	89.207	98.663	-9,6%
Álcool Anidro	59.060	41.736	41,5%	121.808	100.563	21,1%
Energia Elétrica	12.995	10.236	27,0%	19.971	14.246	40,2%
RNA	5.998	3.689	62,6%	9.139	8.947	2,1%
Outros	16.500	22.924	-28,0%	43.915	34.633	26,8%

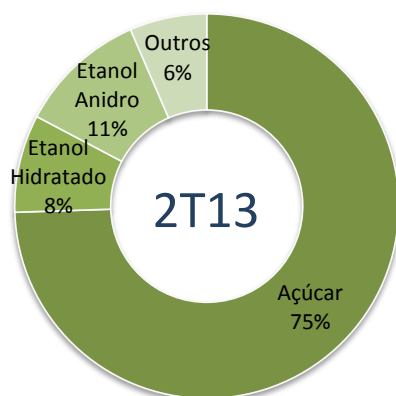
Receita Líquida

A receita líquida do Grupo São Martinho aumentou 37,4% no comparativo 2T13 x 2T12, como resultado do aumento de preço e volume nas vendas de açúcar – 7,3% e 39,2%, respectivamente. No 2T13 as vendas de açúcar representaram 75% da receita líquida - aumento de 6 pontos percentuais em relação ao 2T12.

Nos gráficos abaixo destacamos a distribuição da receita líquida da Companhia por produto:

Distribuição – Receita Líquida

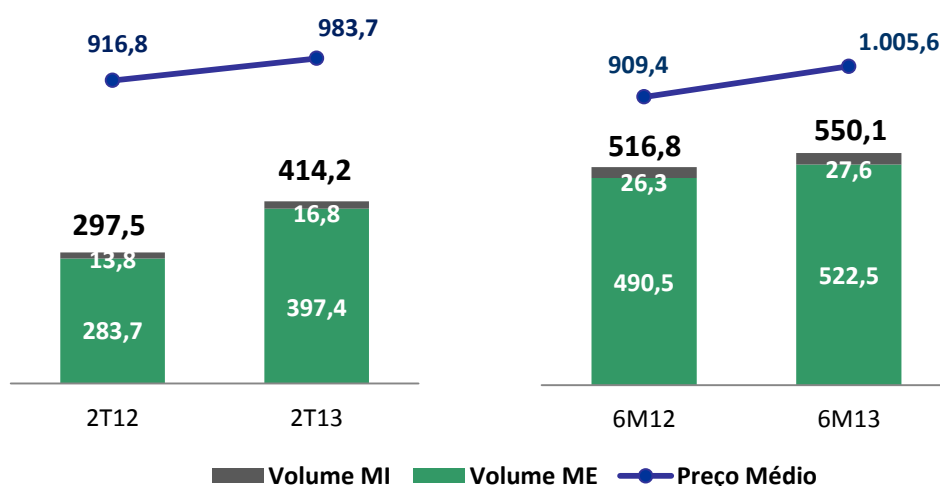
2T13 x 2T12



Açúcar

Açúcar

Volume (mil tons) e Preço Médio (R\$/Ton)



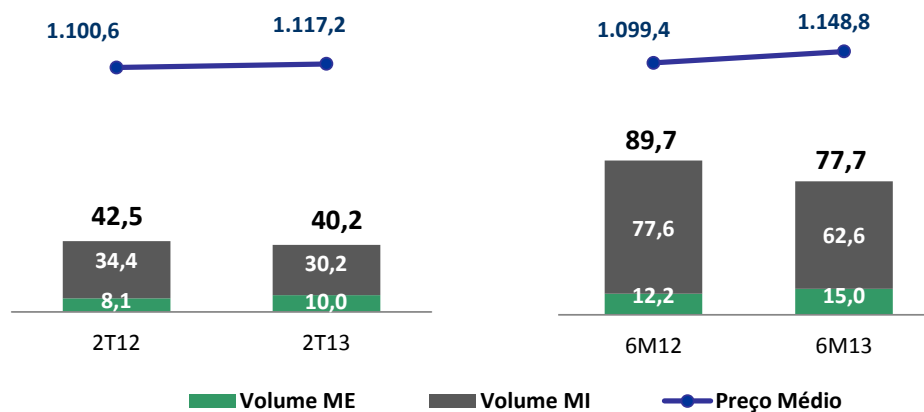
A receita líquida das vendas de açúcar totalizou R\$ 407,4 milhões no 2T13, apresentando uma melhora de 49,4% quando comparamos com o mesmo trimestre da safra passada.

Esse resultado foi consequência do aumento de 39,2% no volume de vendas do produto (414,2 mil toneladas), atrelado ao aumento de 7,3% no preço médio de comercialização (R\$ 983,7/ton). O forte aumento do volume de comercialização foi consequência (i) do maior volume de produção da safra e (ii) embarques que estavam previstos para ocorrer no 1T13 e foram faturados apenas no 2T13.

Etanol

Etanol Hidratado

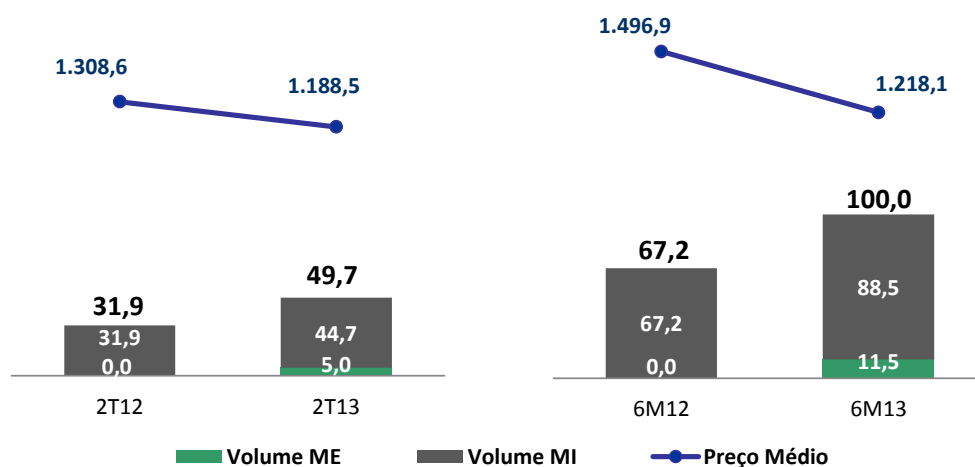
Volume (mil m³) e Preço Médio (R\$/m³)



A receita líquida das vendas de etanol hidratado totalizou R\$ 45,0 milhões no 2T13, apresentando uma redução de 3,9% em comparação com o mesmo período da safra anterior. A redução foi consequência da queda de 5,3% no volume de vendas no período - o volume de vendas foi afetado pela baixa demanda do etanol hidratado no mercado doméstico, conforme detalhamos no item "Visão Geral do Setor – Etanol".

Etanol Anidro

Volume (mil m³) e Preço Médio (R\$/m³)



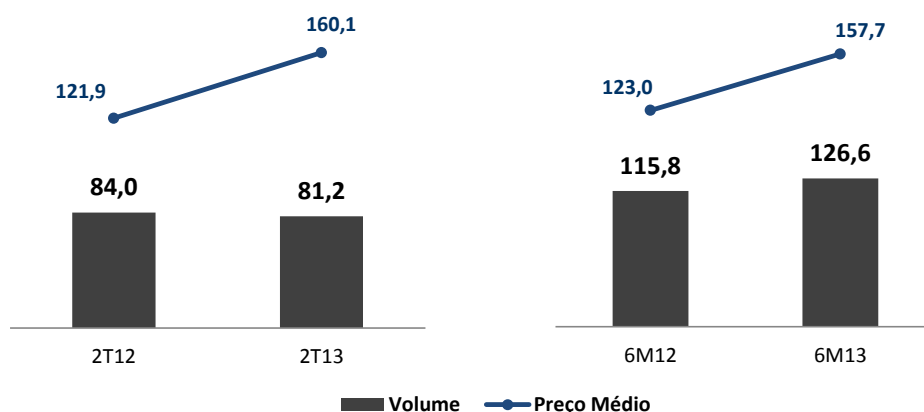
No 2T13, a receita líquida das vendas de etanol anidro apresentou aumento de 41,5% em comparação ao 2T12, totalizando R\$ 59,1 milhões. O crescimento da receita foi consequência do aumento de 55,8% no volume de vendas do produto no período, compensando a queda de 9,2% no preço médio de comercialização (R\$ 1.188,5/m³).

O aumento do volume de vendas do anidro é consequência do aumento de produção para a safra atual – grande parte do crescimento da nossa produção de etanol na safra 12/13 será de etanol anidro.

Energia Elétrica

Energia Elétrica

Volume (mil MWh) e Preço Médio (R\$/MWh)



A receita líquida das vendas de energia elétrica apresentou crescimento de 27,0% no 2T13 (R\$ 13,0 milhões) em relação ao mesmo período da safra anterior. A melhora do resultado foi consequência do aumento de 31,3% no preço médio de comercialização do produto devido à incorporação dos contratos de energia a preços médios superiores a R\$ 170 MW/h da Usina Santa Cruz, a partir de dezembro/11.

Outros Produtos e Serviços

A receita líquida do item "Outros Produtos e Serviços" totalizou R\$ 22,5 milhões no 2T13, representando uma redução de 15,5% quando comparado com o mesmo período da safra passada. Apesar do crescimento de 62,6% na receita líquida de RNA no 2T13 - como consequência do melhor preço de comercialização do produto - a receita decorrente de outros produtos diminuiu 28,0%, em decorrência do menor volume de serviços prestados a terceiros.



ESTOQUES

ESTOQUES	2T13	2T12	Var. (%)
Açúcar (toneladas)	128.722	169.584	-24,1%
Álcool Hidratado (m ³)	78.177	72.432	7,9%
Álcool Anidro (m ³)	87.904	111.103	-20,9%

Ao compararmos a variação dos estoques no 2T13 x 2T12, observamos uma redução no volume de açúcar e etanol anidro. A queda nos estoques de anidro é consequência do forte aumento no volume de vendas no semestre (6M13) – 48,8% - apesar do crescimento de 4,9% na produção.

A redução nos estoques de açúcar é explicada pelo elevado estoque de passagem do produto em março/11 (59.000 toneladas), prejudicando a comparação no 2T13 x 2T12.

DISPONIBILIDADE DE PRODUTOS

	Estoques 2T13	Produção Restante 2012/13 (*)	Volume Disponível para Venda
Álcool Hidratado (m ³)	78.177	62.000	140.177
Álcool Anidro (m ³)	87.904	93.000	180.904
Total Etanol (m³)	166.081	155.000	321.081
Açúcar (Toneladas)	128.722	241.000	369.722

(*) Estimativa de produção até o final da safra 2012/13



EBITDA E CUSTO EBITDA POR PRODUTO

EBITDA POR PRODUTO - 6M13	AÇÚCAR	ETANOL	OUTROS	TOTAL
Milhares de R\$				
Receita Líquida	553.185	211.015	73.026	837.226
CPV (Caixa)	(223.212)	(118.786)	(51.919)	(393.916)
Lucro Bruto (Caixa)	329.973	92.229	21.107	443.310
Margem Bruta (Caixa)	59,6%	43,7%	28,9%	52,9%
Despesas de Vendas	(32.656)	(2.922)	(1.595)	(37.173)
Despesas G&A (Caixa)	(37.788)	(21.135)	(6.547)	(65.469)
Outras receitas (despesas)	-	-	1.982	1.982
EBITDA Ajustado	259.529	68.172	14.947	342.649
Margem EBITDA Ajustado	46,9%	32,3%	20,5%	40,9%
Custo EBITDA (*)	(564,6)	(804,1)	-	-

(*) Açúcar em R\$/Tonelada

Etanol em R\$/M³

EBITDA POR PRODUTO - 6M12	AÇÚCAR	ETANOL	OUTROS	TOTAL
Milhares de R\$				
Receita Líquida	470.018	199.226	57.826	727.070
CPV (Caixa)	(200.986)	(91.723)	(43.874)	(336.583)
Lucro Bruto (Caixa)	269.032	107.503	13.952	390.487
Margem Bruta (Caixa)	57,2%	54,0%	24,1%	53,7%
Despesas de Vendas	(28.544)	(2.332)	(1.242)	(32.117)
Despesas G&A (Caixa)	(33.250)	(16.440)	(5.521)	(55.212)
Outras receitas (despesas)	-	-	3.207	3.207
EBITDA Ajustado	207.238	88.731	10.396	306.365
Margem EBITDA Ajustado	44,1%	44,5%	18,0%	42,1%
Custo EBITDA (*)	(508,4)	(704,1)	-	-

(*) Açúcar em R\$/Tonelada

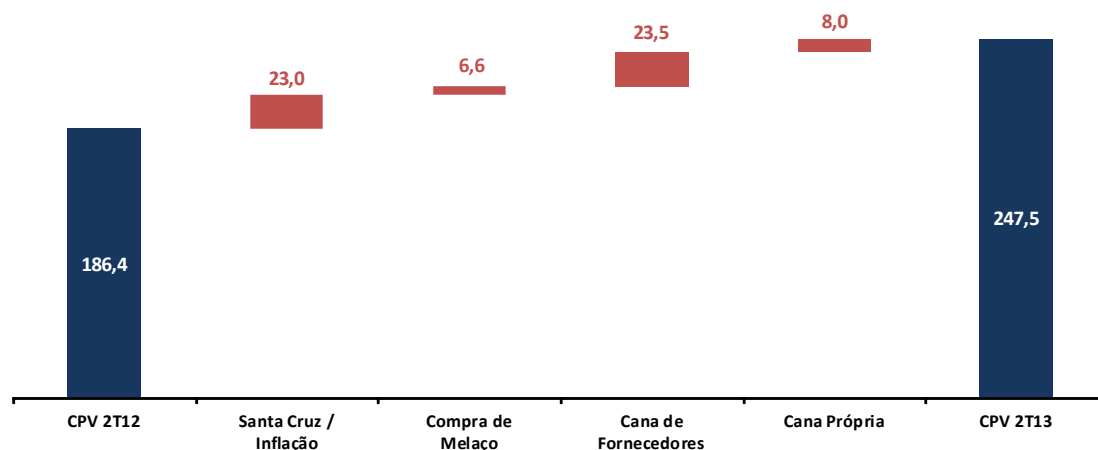
Etanol em R\$/M³

No 6M13, o açúcar representou 75,7% do EBITDA consolidado do Grupo, enquanto que o etanol e os outros produtos responderam por 19,9% e 4,4%, respectivamente. A margem EBITDA do açúcar apresentou aumento de (2,8 p.p) em relação ao 6M12, devido ao aumento dos preços do produto. Em relação ao etanol, no acumulado dos 6M13, observamos uma piora da margem EBITDA (-12,2 p.p) devido à queda dos preços e aumento dos custos de produção. O aumento do custo de produção está diretamente ligado à compra de melaço utilizado na produção do etanol hidratado (Tipo H2) – vide maiores detalhes no item “Custo dos Produtos Vendidos”.

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (CPV) - CAIXA	2T13	2T12	Var.%	6M13	6M12	Var.%
Em Milhares de R\$						
Custos Agrícolas	179.540	144.697	24,1%	264.652	257.611	2,7%
Fornecedores	111.819	88.257	26,7%	149.071	142.817	4,4%
Parceiros	19.571	17.106	14,4%	35.516	36.122	-1,7%
Cana Própria	48.150	39.335	22,4%	80.065	78.671	1,8%
Industrial	18.706	18.707	0,0%	36.324	36.647	-0,9%
Outros Produtos	30.914	22.950	34,7%	65.330	42.325	54,4%
Total do CPV - Santa Cruz	18.300	-	n.m.	27.609	-	n.m.
Total do CPV - Consolidado	247.461	186.354	32,8%	393.916	336.583	17,0%
ATR vendido ('000 Tons)	558	439	26,9%	851	811	5,0%
Custo Unitário (CPV açúcar e álcool/ATR)	388	372	4,2%	385	363	6,1%

O "CPV Caixa" registrado no 2T13 apresentou aumento de 32,8% em relação ao mesmo período da safra anterior, totalizando R\$ 247,5 milhões. Segue abaixo a composição do aumento desses custos na comparação do 2T13 x 2T12:



Considerando as variações do CPV ocorridas no trimestre, os principais fatores que impactaram o 2T13 foram:

- (i) Santa Cruz (+ R\$ 23,0 milhões): A aquisição de 32,18% da Santa Cruz ocorreu em novembro/11, e com isso passamos a consolidar parcialmente seus custos a partir do mês de dezembro/11;
- (ii) Cana de fornecedores (+ R\$ 23,5 milhões): Resultado do aumento de volume vendido no período de 26,9%;
- (iii) Cana Própria (+ R\$ 8,0 milhões): Resultado do aumento de volume vendido no período de 26,9%;
- (iv) Outros Produtos - Compra de melaço (+ R\$ 6,6 milhões): Com o objetivo de aumentar a utilização da capacidade instalada de nossas unidades,



compramos melaço para a fabricação de etanol – na safra 11/12 a compra de melaço ocorreu apenas no segundo semestre, não impactando o 2T12.

CUSTO MÉDIO (CAIXA) UNITÁRIO	6M13	6M12	Var.%
Em Milhares de R\$			
Custo dos Produtos Vendido	(393.916)	(336.583)	17,0%
Açúcar	(223.212)	(200.986)	11,1%
Etanol	(118.786)	(91.723)	29,5%
Outros Produtos	(51.919)	(43.874)	18,3%
Custo Médio (Caixa) Unitário (*)			
Custo (caixa) do Açúcar	(429,2)	(388,9)	10,4%
Custo (caixa) do Etanol	(668,7)	(584,5)	14,4%

(*) Açúcar em R\$/Tonelada

Etanol em R\$/M³

DESPESAS COM VENDAS

DESPESAS COM VENDAS	2T13	2T12	Var.%	6M13	6M12	Var.%
Em Milhares de R\$						
Custos Portuários / Fretes	24.480	17.954	36,3%	31.474	30.723	2,4%
Comissão sobre Vendas	23	36	-36,4%	55	194	-71,6%
Outros - não recorrentes	764	721	6,1%	1.497	1.200	24,8%
Despesas com Vendas - Santa Cruz	2.927	-	n.m.	4.147	-	n.m.
Despesas com Vendas - Consolidado	28.195	18.711	50,7%	37.173	32.117	15,7%
ATR vendido ('000 Tons)	558	439	26,9%	851	811	5,0%
% da Receita Líquida	5,2%	4,7%	0,5 p.p.	4,4%	4,4%	0,0 p.p.

No 2T13, as despesas com vendas totalizaram R\$ 28,2 milhões, apresentando acréscimo de 50,7% em relação ao mesmo período da safra anterior (2T12). O aumento foi consequência do (i) incremento das despesas de fretes relacionadas ao maior volume de exportação do açúcar no trimestre – como consequência do aumento de frete rodoviário, além da (ii) consolidação proporcional da Santa Cruz em nossos resultados.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS - (CAIXA)	2T13	2T12	Var. %	6M13	6M12	Var. %
Em Milhares de R\$						
Despesas de Pessoal	12.123	11.035	9,9%	23.681	20.947	13,1%
Impostos, Taxas e Contribuições	4.948	5.049	-2,0%	5.835	6.004	-2,8%
Provisões para Contingências	8.428	6.219	35,5%	16.622	9.957	66,9%
Despesas Gerais e Serviços de Terceiros	4.654	3.542	31,4%	9.605	8.766	9,6%
Honorários da administração	3.527	3.934	-10,3%	5.891	6.215	-5,2%
Total das Despesas Gerais e Administrativas - Santa Cruz	1.742	-	n.m.	3.835	-	n.m.
Total Geral das Despesas Gerais e Administrativas - Consolidado recorrente	35.421	29.779	18,9%	65.469	51.890	26,2%
Itens não-recorrentes	-	3.322	n.m.	-	3.322	n.m.
Total Geral das Despesas Gerais e Administrativas - Consolidado não-recorrente	35.421	33.101	7,0%	65.469	55.212	18,6%

As despesas gerais e administrativas no 2T13 totalizaram R\$ 35,4 milhões, apresentando aumento de 7,0% em relação ao mesmo período da safra passada. O principal fator que impactou o resultado foi o acréscimo das despesas relacionadas às provisões com contingências trabalhistas.

Conforme divulgamos em nossa Carta Financeira do 4T12, esperamos para safra 12/13 um valor de contingências trabalhistas próximo a R\$ 15,0 milhões no acumulado do 12M13.

EBITDA

RECONCILIAÇÃO DO EBITDA	2T13	2T12	Var. %	6M13	6M12	Var. %
Em Milhares de R\$						
EBITDA Ajustado	236.340	163.075	44,9%	342.649	306.365	11,8%
Margem EBITDA Ajustado	43,2%	41,0%	2,3 p.p.	40,9%	42,1%	-1,2 p.p.
Receitas (Despesas) Operacionais - Não recorrente	63	2.763	-97,7%	501	1.954	-74,4%
Ativos Biológicos	4.272	(28.226)	n.m.	(9.186)	(27.431)	-66,5%
Itens não caixa lançados no CPV	(81)	-	n.m.	(327)	(3.804)	-91,4%
EBITDA	232.087	188.537	23,1%	351.661	335.646	4,8%
Margem EBITDA	42,4%	47,4%	-4,9 p.p.	42,0%	46,2%	-4,2 p.p.
(-) Depreciação e Amortização	(137.592)	(87.845)	56,6%	(225.006)	(174.114)	29,2%
(-) Despesa Financeira Líquida	(21.392)	(25.479)	-16,0%	(48.654)	(34.619)	40,5%
(-) Resultado de Equivalência Patrimonial	(1.230)	(2.783)	-55,8%	(3.179)	(2.783)	14,2%
(=) Lucro (Prejuízo) Operacional	71.873	72.430	-0,8%	74.822	124.130	-39,7%

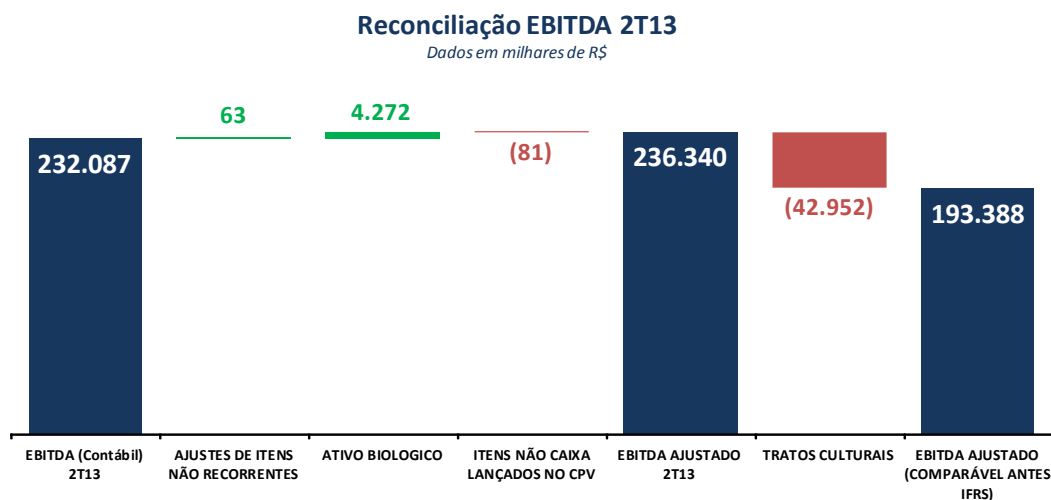
EBITDA Ajustado

O EBITDA ajustado do Grupo São Martinho atingiu R\$ 236,3 milhões no 2T13 (margem EBITDA Ajustada de 43,2%) representando um crescimento de 44,9% em relação ao 2T12. O forte crescimento do indicador foi resultado do aumento no volume de vendas e preços nas exportações de açúcar – 39,2% e 7,3% - respectivamente.

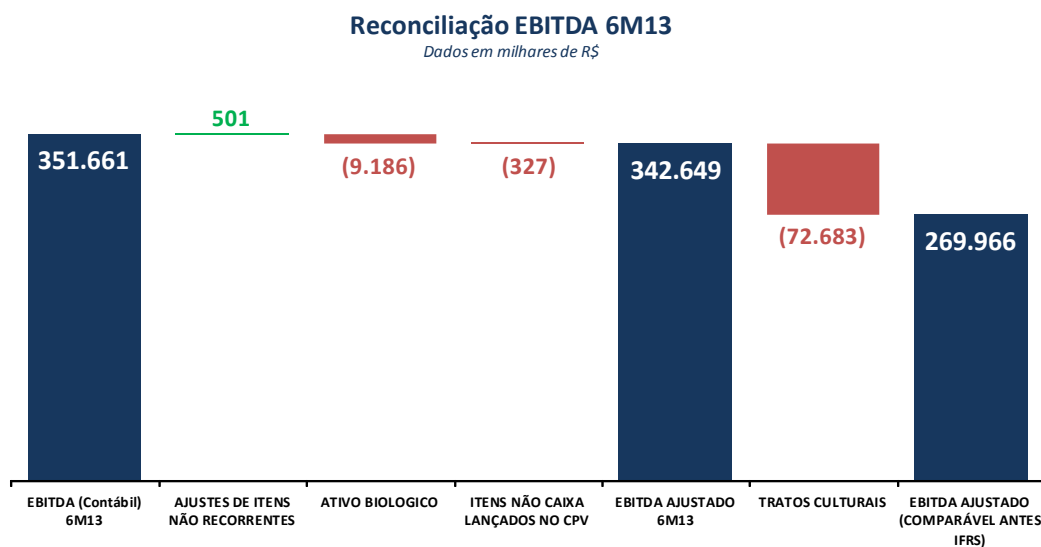


Reconciliação do EBITDA para o EBITDA Ajustado

Composição dos Ajustes 2T13



Composição dos Ajustes 6M13



HEDGE

Dólar

Em 30/09/2012, o Grupo São Martinho possuía em aberto, vendido em câmbio futuro através de NDF (Non-Deliverable Forward), com vencimentos até a safra 2015/2016, as seguintes posições:

Vencimento	US\$ mil	Preço Médio (R\$/US\$)
Dólar		
Safra 2012/2013	215.723	1,9008
Safra 2013/2014	209.594	2,1275
Safra 2014/2015	14.880	2,1608
Safra 2015/2016	14.880	2,2955
	455.077	2,0266

Açúcar

Em 30/09/2012, o Grupo São Martinho, possuía posições em derivativos e fixações de preços junto aos clientes e no mercado futuro os seguintes volumes:

	Volume (Tons)	Preço Médio c/p	(US\$)
Açúcar			
Safra 2012/2013	259.646	22,29	
Safra 2013/2014	346.997	22,03	
	606.644	22,14	

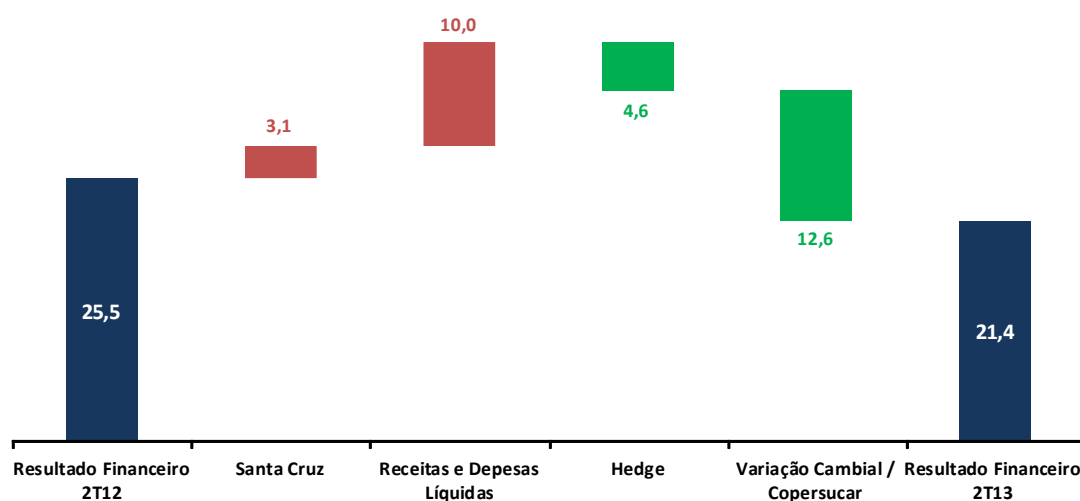
Hedge Accounting - A partir de mar/10, inclusive, a Companhia passou a adotar a contabilização de *hedge accounting* para os derivativos assim designados, tendo seus resultados potenciais registrados no patrimônio líquido ("Ajustes de avaliação patrimonial"), líquido do imposto de renda e da contribuição social diferidos (perda potencial de R\$ 45,9 milhões em setembro/12).

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

RESULTADO FINANCEIRO	2T13	2T12	Var.%	6M13	6M12	Var.%
Em Milhares de R\$						
Receitas Financeiras	16.894	18.897	-10,6%	29.789	25.614	16,3%
Despesas Financeiras	(30.251)	(22.179)	36,4%	(50.081)	(32.425)	54,5%
Resultado de Hedge	(224)	(4.878)	-95,4%	(963)	(8.974)	-89,3%
Variação Cambial	(2.629)	(14.117)	-81,4%	(4.295)	(12.643)	-66,0%
Variação Monetária Copersucar	(2.044)	(3.202)	-36,2%	(4.744)	(6.191)	-23,4%
Resultado Financeiro Líquido - Santa Cruz	(3.136)	-	n.m.	(18.360)	-	n.m.
Resultado Financeiro Líquido - Consolidado	(21.392)	(25.479)	-16,0%	(48.654)	(34.619)	40,5%

O resultado financeiro líquido no 2T13 totalizou uma despesa de R\$ 21,4 milhões, apresentando uma redução de 16,0% no período, quando comparamos com o 2T12.

Segue abaixo a composição do aumento dessas despesas na comparação do 2T13 x 2T12:



- (i) Santa Cruz (+ R\$ 3,1 milhões): A aquisição de 32,18% da Santa Cruz ocorreu em novembro/11, e com isso passamos a consolidar parcialmente seus custos a partir do mês de dezembro/11;
- (ii) Aumento das Despesas Financeiras Líquidas (+ R\$ 10,0 milhões): Devido ao aumento do endividamento líquido – consequência dos projetos de crescimento do grupo implementados nos últimos 12 meses;
- (iii) Hedge e Variação Cambial (- R\$ 17,2 milhões): Despesas não recorrentes ocorridas apenas no 2T12, sem efeito caixa, que não se repetiram no 2T13.



CAPITAL DE GIRO OPERACIONAL

CAPITAL DE GIRO OPERACIONAL	2T12	4T12	2T13	2T13 x 4T12	2T13 x 2T12
R\$ - Milhares					
ATIVO	547.542	248.768	628.460	-379.692	-80.918
Contas a Receber de Clientes	62.490	38.399	128.899	-90.500	-66.409
Estoques - Circulante	443.851	137.375	390.802	-253.427	53.049
Estoques - Não Circulante	-	26.877	57.012	-30.135	-57.012
Tributos a recuperar	41.201	39.701	51.747	-12.046	-10.546
Outros	-	6.416	-	6.416	-
PASSIVO	237.227	146.151	251.595	105.444	-14.368
Fornecedores	168.054	76.655	170.808	94.153	-2.754
Salários e contribuições sociais	53.698	57.297	65.417	8.120	-11.719
Tributos a recolher	15.475	12.199	15.370	3.171	105
CAPITAL DE GIRO	310.315	102.617	376.865	-274.248	-66.550

O Grupo São Martinho possuía no 2T13 R\$ 376,9 milhões em capital de giro investidos em suas operações, indicando um aumento de R\$ 66,6 milhões em relação ao total investido no 2T12. Esse aumento ocorreu principalmente pelo (i) aumento na linha de "Contas a Receber de Clientes" em decorrência de valores que ainda permaneciam abertos no fechamento do trimestre.

RESULTADO LÍQUIDO

Como resultado do crescimento do EBITDA Ajustado, o lucro líquido do 2T13 totalizou R\$ 50,5 milhões, apresentando um forte aumento quando comparamos com o lucro líquido do 1T13 que somou R\$ 2,4 milhões. Ao compararmos o lucro líquido no período 2T13 x 2T12 verificamos um crescimento de 3,8% como resultado da marcação a mercado do ativo biológico - registramos no 2T13 uma despesa sem efeito caixa de R\$ 4,3 milhões e no 2T12 uma receita sem efeito caixa de R\$ 28,3 milhões.

OBRIGAÇÕES COM A COPERSUCAR

Em 30 de setembro de 2012, o Grupo São Martinho tinha registrado no Passivo de seu Balanço Patrimonial R\$ 219,4 milhões de obrigações junto à Copersucar. Tendo em vista os termos negociados no processo de desligamento da Copersucar, manteremos registrado na rubrica de "Obrigações – Copersucar", os passivos relacionados às contingências que se encontram sob discussão judicial patrocinada pelos advogados da Copersucar. Tais obrigações continuam a ser garantidas por fianças bancárias no montante de R\$ 177,7 milhões no consolidado.

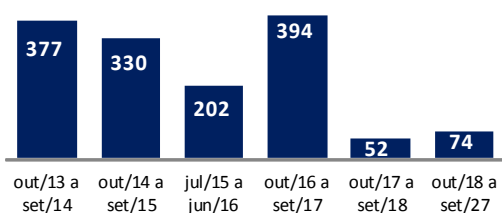
ENDIVIDAMENTO

ENDIVIDAMENTO	set/12	mar/12	Var%.
Em Milhares de R\$			
PESA	67.648	72.509	-6,7%
Crédito Rural	109.330	20.139	442,9%
BNDES / FINAME	395.746	388.726	1,8%
Capital de Giro	101.208	109.392	-7,5%
ACC (Adiantamento de Contrato de Câmbio)	81.548	-	n.m.
PPE (Pré-Pagamento de Exportação)	462.119	437.376	5,7%
NCE (Nota de Crédito de Exportação)	374.987	-	n.m.
Outros	133	733	-81,9%
Obrigações decorrentes de Aquisição da Santa Cruz	119.840	113.475	5,6%
Dívida Bruta Total	1.712.559	1.142.350	49,9%
Disponibilidades	711.336	410.567	73,3%
Dívida Líquida	1.001.223	731.783	36,8%
(+) Dívida Bruta Proporcional Santa Cruz	212.599	203.494	4,5%
Dívida Líquida Consolidada	1.213.822	935.277	29,8%
Dívida Líquida / EBITDA Acum.	2,1 x	1,6 x	

O endividamento líquido do Grupo São Martinho atingiu R\$ 1,2 bilhão em setembro/12, representando um aumento de (+29,8%) em relação a março/12. Os principais fatores que contribuíram para o crescimento do endividamento foram (i) o aumento do capital de giro empregado nas operações da Companhia (+ R\$ 274,2 milhões) – principalmente nos itens de Contas a Receber e Estoques – que serão revertidos até o final do exercício, (ii) investimentos no projeto de cogeração na unidade São Martinho (+ R\$ 55,0 milhões) e aumento da área plantada de cana de açúcar – principalmente na Usina Boa Vista – no valor de R\$ 28,5 milhões.

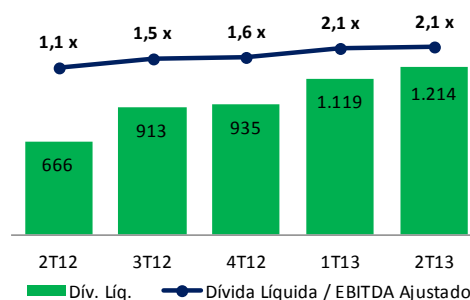
Cronograma de Amortização

R\$ - Milhões



Dívida Líquida / EBITDA LTM

Evolução





CAPEX

SÃO MARTINHO - CONSOLIDADO	2T13	2T12	Var.%	6M13	6M12	Var.%
Capex (Manutenção)						
Plantio de Cana	18.541	14.599	27,0%	35.767	31.868	12,2%
Industriais / Agrícolas	3.972	7.315	-45,7%	20.673	21.767	-5,0%
Tratos Culturais	30.633	31.118	-1,6%	56.098	54.749	2,5%
Sub Total	53.147	53.033	0,2%	112.538	108.384	3,8%
Modernização / Mecanização / Expansão						
Industriais / Agrícolas	45.477	45.535	-0,1%	78.556	70.886	10,8%
Sub Total	45.477	45.535	-0,1%	78.556	70.886	10,8%
Usina Boa Vista						
Plantio de Cana	17.450	15.325	13,9%	28.511	29.353	-2,9%
Industriais / Agrícolas	9.630	4.585	110,1%	14.672	12.275	19,5%
Tratos Culturais	12.701	11.238	13,0%	21.846	18.516	18,0%
Sub Total	39.781	31.148	27,7%	65.028	60.144	8,1%
Capex - Santa Cruz						
Plantio de Cana	3.712	-	n.m.	10.246	-	n.m.
Industriais / Agrícolas	622	-	n.m.	4.121	-	n.m.
Tratos Culturais	6.471	-	n.m.	10.479	-	n.m.
Sub Total	10.804	-	n.m.	24.845	-	n.m.
Total Geral	149.209	129.716	15,0%	280.968	239.414	17,4%

O capex de manutenção do Grupo São Martinho somou R\$ 53,1 milhões no 2T13, montante similar ao 2T12. Na linha do plantio tivemos aumento de 27,0% em decorrência do aumento da área plantada, que nos beneficiará com maior quantidade de cana-de-açúcar na próxima safra.

Os investimentos relacionados à expansão e modernização totalizaram R\$ 45,5 milhões, praticamente estáveis em relação ao mesmo período da safra passada. Nossos principais projetos, conforme já comentamos nos trimestres anteriores, são (i) projeto de cogeração da Usina São Martinho (USM) e (ii) investimento na expansão do terminal de escoamento de açúcar na planta da USM.

Para o próximo semestre esperamos investir, na linha de Expansão/Modernização, adicionais R\$ 70,0 milhões, destinados à conclusão da planta de cogeração, e antecipação do aumento de mecanização de colheita na Usina Iracema.

Adicionalmente, os investimentos referentes à expansão da Usina Boa Vista (UBV) totalizaram R\$ 39,8 milhões, representando um aumento de 27,7% em relação ao mesmo período da safra passada. O aumento desses investimentos refletem (i) aumento da área plantada na UBV, (ii) aumento da capacidade industrial para 4,0 milhões de toneladas na safra 2013/2014 e (iii) aumento dos tratos culturais, em decorrência de maior área tratada. Para o próximo semestre esperamos investir R\$ 50,0 milhões que contemplarão o capex de manutenção e a finalização do capex de crescimento para a planta moer 4,0 milhões de toneladas de cana-de-açúcar na safra 13/14.



AVISO LEGAL

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da São Martinho são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

SOBRE O GRUPO SÃO MARTINHO

O Grupo São Martinho está entre os maiores grupos sucroenergéticos do Brasil com três usinas em operação: São Martinho, em Pradópolis (região de Ribeirão Preto, SP); Itacema, em Itacemópolis (região de Limeira, SP) e Boa Vista (Quirinópolis, GO). Além dessas, consolidamos 32,18% da Santa Cruz, localizada em Américo Brasileiro (região de Ribeirão Preto, SP). Para mais informações visite o site www.saomartinho.ind.br



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

SÃO MARTINHO S.A - CONSOLIDADO	2T13	2T12	Var %	6M13	6M12	Var %
Em milhares de Reais						
Receita bruta	564.054	416.739	35,3%	871.926	765.210	13,9%
Deduções da receita bruta	(17.141)	(18.617)	-7,9%	(34.700)	(38.140)	-9,0%
Receita líquida	546.913	398.122	37,4%	837.226	727.070	15,2%
Custo dos produtos vendidos (CPV)	(387.046)	(244.650)	58,2%	(605.215)	(476.659)	27,0%
Lucro bruto	159.867	153.472	4,2%	232.011	250.411	-7,3%
Margem bruta (%)	29,2%	38,5%	-9,3 p.p	27,7%	34,4%	-6,7 p.p
Despesas operacionais	(66.602)	(55.563)	19,9%	(108.535)	(91.662)	18,4%
Despesas com vendas	(28.195)	(18.711)	50,7%	(37.173)	(32.117)	15,7%
Despesas gerais e administrativas	(37.615)	(34.422)	9,3%	(69.402)	(58.003)	19,7%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(1.230)	(2.783)	-55,8%	(3.179)	(2.783)	14,2%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	438	353	24,1%	1.219	1.241	-1,8%
Lucro operacional antes do resultado financeiro	93.265	97.909	-4,7%	123.476	158.749	-22,2%
Receitas (despesas) financeiras:	(21.392)	(25.479)	-16,0%	(48.654)	(34.619)	40,5%
Receitas financeiras	29.583	27.103	9,2%	54.718	40.453	35,3%
Despesas financeiras	(48.677)	(39.553)	23,1%	(83.836)	(63.617)	31,8%
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(2.298)	(13.029)	-82,4%	(19.536)	(11.455)	70,5%
Lucro operacional antes do IR e CS	71.873	72.430	-0,8%	74.822	124.130	-39,7%
IR e contribuição social - parcela corrente	(11.600)	(4.846)	139,4%	(12.089)	(16.818)	-28,1%
IR e contribuição social - parcela diferida	(9.750)	(18.917)	-48,5%	(9.832)	(20.681)	-52,5%
Lucro líquido do período	50.523	48.667	3,8%	52.901	86.631	-38,9%
Margem líquida (%)	9,2%	12,2%	-3,0 p.p	6,3%	11,9%	-5,6 p.p



BALANÇO PATRIMONIAL (ATIVO)

São Martinho S.A. - ATIVO

Em milhares de Reais

ATIVO	set/12	mar/12
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	711.336	410.567
Contas a receber de clientes	128.899	38.399
Instrumentos financeiros derivativos	22.952	11.063
Estoques	390.802	137.375
Tributos a recuperar	51.747	39.701
Imposto de renda e contribuição social	19.727	20.550
Outros ativos	9.593	5.551
TOTAL CIRCULANTE	1.335.056	663.206
NÃO CIRCULANTE		
Realizável a longo prazo		
Aplicações Financeiras	6.879	6.541
Estoques	57.012	26.877
Partes relacionadas	2	3.788
I.R e C.S diferidos	44.137	38.227
Contas a receber - Copersucar	1.683	1.737
Tributos a recuperar	63.447	46.581
Depósitos judiciais	47.748	44.972
Outros ativos	395	395
	221.303	169.118
Investimentos	12.518	8.262
Ativos Biológicos	650.849	632.904
Imobilizado	3.206.017	3.244.267
Intangível	87.950	69.410
TOTAL NÃO CIRCULANTE	4.178.637	4.123.961
TOTAL DO ATIVO	5.513.693	4.787.167

BALANÇO PATRIMONIAL (PASSIVO)

São Martinho S.A. - PASSIVO

Em milhares de Reais

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	set/12	mar/12
CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	375.341	247.504
Instrumentos financeiros derivativos	46.686	14.269
Fornecedores	170.808	76.655
Obrigações - Copersucar	2.331	2.356
Salários e contribuições sociais	65.417	57.297
Tributos a recolher	15.370	12.199
Imposto de renda e contribuição social	8.400	240
Partes relacionadas	-	224
Dividendos a Pagar	-	30.070
Adiantamento a clientes	1.037	8.418
Aquisição de Participação Societária	61.154	57.906
Outros passivos	38.879	10.215
TOTAL	785.423	517.353
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	1.429.977	984.865
Obrigações - Copersucar	217.052	222.007
Impostos parcelados	55.922	57.873
I.R e C.S diferidos	816.851	820.201
Provisão para contingências	77.835	74.259
Aquisição de Participação Societária	58.686	55.569
Adiantamento para futuro aumento de capital	30.404	23.543
Outros passivos	7.878	6.819
TOTAL	2.694.605	2.245.136
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	614.150	455.900
Ajustes de avaliação patrimonial	1.218.529	1.272.558
Reservas de Lucros	144.603	308.867
Ações em Tesouraria	(14.538)	(12.753)
Opções Outorgadas	1.052	106
Lucros Acumulados	69.869	-
TOTAL	2.033.665	2.024.678
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	5.513.693	4.787.167



FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO

SÃO MARTINHO S.A.	6M13	6M12
Em milhares de Reais		
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido do período	52.901	86.631
Ajustes		
Depreciação e amortização	104.035	85.779
Ativos biológicos colhidos (depreciação)	120.971	88.335
Variação no valor justo de ativos biológicos	(9.186)	(27.431)
Resultado de equivalência patrimonial	3.179	2.783
Resultado de investimento e imobilizado baixados	(116)	(354)
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	76.267	74.757
Constituição (reversão) de provisão para contingências, líquidas	12.339	5.661
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9.832	20.681
Provisão para perdas na realização dos estoques	(527)	(3.809)
Ajuste a valor presente e outros	7.765	(553)
	377.460	332.480
Variações nos Ativos e Passivos		
Contas a receber de clientes	(88.885)	(4.120)
Estoques	(197.511)	(217.689)
Tributos a recuperar	(26.375)	(7.857)
Aplicações Financeiras	(71)	(245)
Partes relacionadas	(2)	294
Outros ativos	(5.994)	(8.449)
Fornecedores	75.038	100.285
Salários e contribuições sociais	8.119	9.699
Tributos a recolher	11.642	7.359
Impostos parcelados	(3.834)	(2.563)
Provisão para contingências - liquidações	(12.462)	(12.682)
Outros passivos	22.221	(20.276)
Caixa proveniente das operações	159.346	176.236
Juros pagos	(27.721)	(17.219)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(602)	(12.893)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	131.023	146.124
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aplicação de recursos em investimentos	(2.679)	-
Adições ao imobilizado e intangível	(116.494)	(101.374)
Adições aos ativos biológicos (plantio e tratos)	(166.117)	(134.487)
Recebimento de recursos venda imobilizado	477	1.192
Adiantamento para futuro aumento de capital	(1.193)	(3.342)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(286.006)	(238.011)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Instrumentos financeiros derivativos	13.195	(2.231)
Captação de financiamentos - terceiros	614.650	359.443
Amortização de financiamentos - Copersucar	(9.629)	(2.076)
Amortização de financiamentos - terceiros	(131.455)	(191.043)
Adiantamento para futuro aumento de capital	6.860	7.177
Compra de ações em tesouraria	(1.785)	-
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(36.084)	(30.242)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamentos	455.752	141.028
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	300.769	49.141
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	410.567	222.219
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	711.336	271.360